

SOCIEDADE

BARCAROLA

OTACILIO COLARES

Velas pandas vento forte
Barco leve sobre o mar...
Portos novos mil surpresas
Mil linguas a decifrar...

Meus desejos de criança,
Nunca os pude realizar.

Aguas mansas calmarias
Canções para me bergar,
Leves mãos nos cais de porto
Lenços brancos a acenar.
Partidas precipitadas
Com prantos a provocar
E os retornos sem aviso
Para as ansias consolar.
— Foi destino que não tive
Foi fado mau foi azar
Que me deu desde os primeiros
Momentos de desejar.

Tudo é morto desse encanto
Que não pude desfrutar:
Velas pandas vento forte
Barco leve sobre o mar.

Meus desejos de criança,
Nunca os pude realizar...

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As meninas:

Maria de Lourdes Fort
Shirley Aparecida Venturini

Os meninos:

Alfredo Cesar Simões Barbosa
Alberto Giardini

As senhorinhas:

Emilia Marques
Jacira C. Barbosa
Maril Lucente Telles

Os jovens:

Feliciano Zingra Junior
Antonio de Oliveira Machado

As senhoras:

d. Itairde M. Dibern
d. Maurilia Martorano
d. Amabilia Borghi Forti Fortunato, esposa do sr. José Maria Fortunato.
d. Belmira Salmi
d. Teodora Sales de Souza
d. Angela Lopes Cruz, esposa do sr. Alcebiades Manoel Santa Cruz.

Os senhores:

Aristides Passarela
Geraldo Santos Barbosa
Luiz Fabri
Henrique Engler
Arnaldo José Lange

PROF. JAIR MORAIS NEVES

Transcorre hoje o aniversário natalício do prof. Jair Morais Neves, catedrático da Escola Normal "Carlos Gomes" e estimada figura do magisterio local. O aniversariante dirige também a Agência local da Cia. de Seguros Cruzeiro do Sul, contando em nossa cidade com grande número de amigos, dos quais deverá receber felicitações.

PROF. JOÃO BATISTA AMADE

Faz anos hoje o prof. João Batista Amade, que integra os corpos docentes de vários estabelecimentos de ensino desta cidade, gozando entre seus colegas e alu-

nos de um justo e merecido conceito e de quem deverá receber cumprimentos e felicitações.

GENTE NOVA

Está enriquecido o lar do sr. Osmar Wilson Bauman e de d. Anesia Dias Bauman, com o nascimento de um menino que nas águas lustrais do batismo receberá o nome de Luiz Roberto. cepera o nome de Luiz Roberto.

— Também está em festa o lar do sr. Artur Izoldi e de d. Maria A. Leite Izoldi, com o nascimento de um menino que na pia batismal receberá o nome de José Artur.

BODAS DE PRATA

Festeja hoje suas bodas de prata o casal sr. Osorino Ribeiro de Melo e d. Jorgeta Nazario de Melo. Por esse motivo o distinto casal deverá receber as felicitações das pessoas de sua amizade.

GREMIO COMERCIAL

A diretoria do Gremio Comercial, comunica aos seus associados e exmas. famílias, que, em virtude da realização, na noite de hoje, da Assembléa Geral a fim de que seja eleita a nova diretoria que irá reger os destinos do Gremio futuramente, fica suspensa a costumeira reunião dansante.

MEDICO HOMEOPATA

DR. SOUSA RIBEIRO
R. Barreto Leme, 985

FONE 3-8-2-1

Consultas das 12 às
18 horas.

Joalheria e Relojoaria Pannoni

de
MARIO PANNONI

ARTIGOS DA SEMANA

Sabe que a Relojoaria Pannoni lhe oferece um anel para moça, com rubi suíço por cr.\$ 100,00? Visite-nos e você será mais um freguez da Relojoaria Pannoni.

RUA 13 DE MAIO, 494

FONE 3847
(c.c.14-10)

O CONCERTO DE ONTEM, DA ORQUESTRA FILARMONICA CAMPINEIRA

A Orquestra Filarmônica Campineira deu ontem o seu primeiro concerto. Um público regular compareceu ao Municipal. Podia ter sido maior. Em todo caso, em confronto com os últimos espetáculos realizados em nosso teatro (excetuando, é claro, o de Vicente Celestino...) não há razões para queixa. O ambiente era de expectativa. Uma Filarmônica constituía uma experiência inédita entre nós. Inédita e arrojada, numa época letárgica como a que estamos vivendo. Felizmente Djalma de Campos Padua teve a energia necessária para enfrentar o meio-ambiente e atingiu o seu objetivo: fundar a Orquestra. Não faltaram as vicissitudes mas venceu o idealismo, venceu a dedicação e Campinas conta hoje com um conjunto orquestral que é uma fecunda afirmação artística destinada a desempenhar um esplêndido trabalho no campo cultural de nossa terra. Pois bem! A Filarmônica deu ontem o seu primeiro concerto. Exito completo. Todo mundo gostou e não regateou aplausos a Djalma de Padua e seus dezessete heróis. O conjunto que ontem surgiu no palco do Municipal é ótimo. Gente que sabe tocar de verdade. Pequeno mas homogêneo, constituído pela "prata da casa", sem reforço de São Paulo e sem pretensões também. Executou um programa criterioso. Acessível dentro de suas possibilidades. O nosso Carlos Gomes não podia faltar. Seria uma pena. E compareceu condignamente com um pot-pourri da mais popular de suas operas: "O Guarany". Peça bonita e bem executada. Um dos

pontos marcantes do programa. No setor "verde-amarelo", não podemos deixar de citar a Fantasia de Djalma de Padua em torno do Luar do Sertão. Um arranjo que honra o seu autor, confirmando os seus méritos de conceituado musicista. Uma página linda de brasilidade. O programa foi bem variado. Começou com Mozart e terminou com Ernesto Nazareth. Teve de tudo. Overture, valsas, romances, intemezzos, tango brasileiro, etc. Não vamos analisar número por número. Não é preciso. O essencial é que se diga que o programa agradou em cheio, de princípio ao fim e que não houve um número sequer que perturbasse o ritmo de encantamento e de beleza. Foi uma hora deliciosa a de ontem, no Municipal. Agradou cem por cento. Djalma de Padua foi a grande figura dessa jornada. Idealizou, fundou e dirigiu a orquestra. Saiu-se otimamente bem nessas três atividades. Está de parabéns, extensivos aos valorosos músicos da Orquestra.

Braulio Mendes Nogueira fez o discurso de apresentação. Disse umas verdades duras que precisavam ser ditas. Os aplausos, os cumprimentos e os louvores pouco adiantam se não forem acompanhados por uma verdadeira manifestação de apoio. E foi isso que ele pediu: apoio decidido, concreto, sem o qual a Filarmônica pereceria, forçada a emudecer e isso para vergonha nossa. O apelo que lançou nesse sentido foi veemente. Energico. Que encontre ressonância, são os nossos ardentes votos.

B. EME